

# **RETIRO QUARESMA ONLINE. 01 de março. Segundo Domingo da Quaresma.**

**RETIRO QUARESMA ONLINE**

**DIA 1º DE MARÇO - DOMINGO**

**“O seu rosto brilhava como o sol”**

**(Mt 17,2)**

Leituras: Gn 12,1-4a; Sl 32; 2Tm 1,8b-10; Mt 17,1-9.

## **PEDIR A GRAÇA DA SEMANA**

Senhor, concede-nos a graça de sermos mensageiros/as  
do seu amor e da sua misericórdia a todas as pessoas  
que encontramos pelos caminhos da vida.

## **INTRODUÇÃO**

- O tempo da Quaresma é um tempo favorável para a conversão e a conversão é a consequência do sentir-se amado e perdoado por Deus.

- Diante disso somos convidados a olharmos mais profundamente para nós mesmos para então refletir sobre nossas ações, renovar o compromisso com o nosso Batismo e compreender as implicações do seguimento de Jesus.

- É também a oportunidade de refletir temas importantes que permeiam o nosso cotidiano através da Campanha da Fraternidade.

- Reconhecer Cristo no irmão sem moradia e assumir um compromisso pessoal, comunitário e social coma dignidade humana.

- Somos convidados à conversão e ao acolhimento da profunda misericórdia de Deus que nunca deixou de caminhar ao lado do seu povo.

- É Jesus quem nos revela a imagem misericórdia de Deus.
- É Ele quem nos diz: “Sede misericordiosos como vosso Pai é misericordioso” (Lc 6,36).

## **EVANGELHO DE JESUS CRISTO SEGUNDO**

### **SÃO MATEUS 17,1-9**

#### **1. Meditando a Palavra de Deus**

- Para viver bem a sua oração é muito importante cuidar da preparação.
  - Leia com antecedência o texto e planeje o local e o horário em que irá rezar.
- Faça uma breve pacificação, prestando atenção na respiração e reconheça que Deus está presente em sua vida.
  - Coloque-se na presença da Trindade: o Pai, o Filho e o Espírito Santo. Faça a sua oração inicial...
  - - Neste segundo domingo da Quaresma, somos convidados a subir a montanha, “lugar da revelação de Deus”, na companhia de três dos discípulos de Jesus: Pedro, Tiago e João.
  - Vamos acompanhar Jesus em seu momento de oração e testemunhar a manifestação do Pai, proclamando Jesus como seu Filho amado, o vencedor da morte, com um especial convite para escutá-lo.
  - “Este é o meu Filho amado, no qual eu pus todo o meu agrado. Escutai-o” (Mt 17,5).
- Considere o convite feito pelo Pai aos discípulos: “Escutai-o”. O que é necessário para escutá-lo?
  - É preciso estar atento à mensagem que Ele quer transmitir...
- Talvez, como discípulos, fiquemos amedrontados por não sermos capazes de escutá-lo e de reconhecer a sua presença no cotidiano de nossas vidas.
  - Mas Jesus se aproxima, assim como fez com seus discípulos, Ele nos toca e nos convida a reagirmos e a não termos medo, pois não estamos sozinhos, Ele está sempre no meio de nós.
- No desejo de responder a este convite, acompanhe Jesus, Pedro, Tiago e João até ao da montanha, para contemplar o momento da revelação em que Ele, o Senhor, “é o Filho amado do Pai”.

#### **1. Rezando à luz da Palavra de Deus**

- Escute e observe o pedido de Pedro: “Senhor, como é bom estarmos aqui”.
  - Escute também a voz que diz: “Este é o meu filho bem-amado, no qual encontro toda a

minha satisfação. Escutai-o”.

- Perceba a reação dos discípulos ao ouvirem esta revelação. Eles ficaram muito assustados e caem com o rosto em terra.
- Observe como Jesus se aproxima, toca-os e diz: “Levantai e não temais” (Mt 17,7).
- Perceba como você se encontra e deixe-se envolver pela ternura desse momento.
- Converse com Jesus como quem conversa com seu melhor amigo, agradecendo, pedindo, manifestando a Ele o que está em seu interior...

### **Oração**

*Senhor,*

*Ensina-me a acolher a tua Palavra como alimento diário,*

*saboreando-a e permitindo que ela transforme*

*a minha vida,*

*especialmente as palavras do Pai: "Escutai-o".*

*Faz-me reconhecer Jesus transfigurado*

*como o mesmo que se entrega na Cruz e no altar.*

*Que a oração me fortaleça na fé*

*e me dê coragem para "descer do monte" e servir,*

*com um espírito de reparação e amor.*

*Como Pedro, Tiago e João,*

*desejo encontrar em vós alento, paz e força*

*para a jornada,*

*compreender que a luz da transfiguração*

*prepara os discípulos e também a mim,*

*para superar o escândalo da cruz*

*e vislumbrar a ressurreição.*

*Amém.*

**Para refletir:** Sou capaz de acolher o convite de Jesus para descer para Jerusalém, para estar com Ele em sua Paixão, Morte e Ressurreição? Reconheço em Jesus, o Messias e Salvador? Busco escutar e colocar em prática a sua Palavra? Em que preciso me “transfigurar”?...

## 1. **Contemplando a Palavra de Deus**

- Jesus pede aos discípulos que confiem n’Ele e que ousem segui-lo no caminho de Jerusalém.

- Esse caminho, embora passe pela cruz, conduz à ressurreição, à vida nova e eterna.

- Aos discípulos, relutantes e assustados, Deus confirma a verdade da proposta de Jesus: “Este é o meu Filho muito amado, no qual pus toda a minha complacência. Escutai-o”.

- Ousaremos também nós seguir Jesus no caminho de Jerusalém?

- Nela, Jesus é apresentado, antes de mais, como o Filho, o Eleito, em quem se manifesta a glória do Pai.

- Jesus é o Filho de Deus, enviado aos homens para lhes propor a salvação e a Vida verdadeira.
- Tudo o que Ele diz e propõe está de acordo com o Projeto salvador de Deus.

- Os discípulos devem escutá-lo, levar a sério as suas indicações, mesmo quando Ele propõe um caminho de morte, de dom da vida até às últimas consequências (Mt 16,24-28).

- Jesus é, também, de acordo com esta catequese, o Messias libertador e salvador esperado por Israel, anunciado pela Lei (Moisés) e pelos Profetas (Elias).
- Ele veio concretizar as promessas que, ao longo da história da salvação, Deus fez ao seu Povo.

- Finalmente, Jesus é o novo Moisés, Aquele através de quem Deus dá ao seu Povo a nova Lei e através de quem propõe aos homens e mulheres uma nova Aliança.

- Da ação libertadora de Jesus, o novo Moisés, irá nascer um novo Povo de Deus.
- Guiado por Jesus, esse Povo caminhará pelo deserto da cruz e da morte até chegar à Terra Prometida, onde encontrará Vida em abundância.

- Mateus termina o seu relato referindo a “ordem” de Jesus, quando desciam do monte: “Não conteis a ninguém esta visão, até o Filho do Homem ressuscitar dos mortos” (v. 9).

- É provável que só mais tarde, após a ressurreição de Jesus, tenha resultado claro para os discípulos o que tinham experimentado no monte da transfiguração.
- Mas, desde logo, aquele “momento” com Jesus constituiu para os discípulos uma injeção de esperança: deu-lhes o ânimo de que necessitavam para seguirem atrás de Jesus no caminho para Jerusalém.
- Seja assim também para nós...

## **Importante:**

- Finalize sua oração agradecendo e confiando a Deus os frutos que espera colher neste tempo quaresmal...
- Entre em diálogo com aquele que nos ama e nos anima na missão ...
- Renove os seus propósitos de viver na “estrada” de Jesus, deixando-se “transfigurar” no amor misericordioso e providente de Deus por você...
- Veja os apelos, as inspirações e moções que o Senhor despertou em seu coração, neste dia...O que lhe foi mais significativo em sua oração...
- Reze um Pai-Nosso, uma Ave-Maria e dê glórias a Deus...
- Faça, a seguir, as anotações espirituais...

Repita durante a semana:

**Nós Te pedimos, Senhor:**

**levanta-nos quando estamos paralisados pelo medo;**

**cura os nossos corações e os nossos espíritos,**

**para os tornar atentos a escutar o teu Filho.**

**Estabelece a tua tenda nas nossas casas**

**e em nossas comunidades**

**e não te afastes de nós.**

**Amém.**

Pe. Marcelo Moreira Santiago